

USUÁRIO OU TRAFICANTE: uma análise do perfil do usuário de drogas em conflito com a lei na grande Teresina - Piauí

User or Dealer: an analysis of the profile of drug users in conflict with the law in greater Teresina - Piauí

Willame Carvalho e Silva¹

1 UEMA, TJPI, EJUD; willamecarvalho2013@hotmail.com

2 <http://lattes.cnpq.br/2227887219640956>

Resumo: O presente estudo pretende apresentar uma análise dos dados coletados no contexto da 7ª Vara Criminal de Teresina, vara especializada nos crimes envolvendo a utilização e o tráfico de drogas na Comarca de Teresina. O objetivo é, a partir de um estudo sobre o perfil psicossocial e jurídico dos (as) traficantes de drogas no contexto de Teresina, subsidiar novos estudos e apresentar soluções para este mal que atinge toda a sociedade brasileira e mundial, que atualmente atinge, principalmente, os pequenos municípios e todas as famílias, direta ou indiretamente, pois a questão das drogas envolve aspectos da segurança pública, da saúde pública e das ações de políticas públicas para toda a sociedade. A Corregedoria Geral da Justiça apresenta o presente relatório visando a contribuir com o esforço de toda a sociedade no sentido de enfrentar as drogas e seus malefícios.

Palavras-chave: Ressocialização. Usuário de drogas.

Abstract: This study aims to present an analysis of the data collected in the context of the 7th Criminal Court of Teresina, a court specialized in crimes involving the use and trafficking of drugs in the District of Teresina. The objective is, based on a study on the psychosocial and legal profile of drug traffickers in the context of Teresina, to support new studies and present solutions to this disease that affects all Brazilian and world society, which currently affects mainly , small municipalities and all families, directly or indirectly, as the issue of drugs involves aspects of public security, public health and public policy actions for the whole of society. The Internal Affairs Department of Justice presents this report in order to contribute to the efforts of the whole society to face drugs and their harm.

Keywords: as mesmas palavras-chave, mas no idioma inglês.

USUÁRIO OU TRAFICANTE: uma análise do perfil do usuário de drogas em conflito com a lei na grande Teresina - Piauí

1 Introdução

O interesse no estudo da referida temática surgiu pela preocupação da atual Gestão da Corregedoria Geral da Justiça do Estado do Piauí com os altos índices de usuários de drogas, principalmente na população jovem. Com o intuito de realizar um diagnóstico da realidade presente na problemática das drogas na sociedade piauiense, apresentamos este trabalho. Na sociedade do conhecimento, onde o acesso à informação cresceu assustadoramente, uma das ferramentas mais eficaz de combate à violência urbana é o conhecimento e sua utilização para medidas contra males como as drogas de uma forma geral.

A Corregedoria Geral da Justiça, atenta a tais questões, iniciou uma série de estudos sobre questões sociais que afligem a sociedade piauiense, com métodos de análises mais precisas, na perspectiva de apresentar contribuições para soluções a curto, médio e longo prazo. Para solução do problema, questões como a Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, Perfil do Usuário e Traficante de Drogas, a Questão Agrária e Registral no Piauí, a questão das Famílias Superendividadas, a questão do Meio Ambiente e o Desenvolvimento Sustentável, a dos Direitos Humanos e Diversidades, a da Adoção e muitas outras estão no centro das atenções da CGJ, que, em parceria com diversas instituições públicas e parcela significativa da sociedade civil organizada, vem apresentando respostas para os males que assolam as nossas famílias, em todas as faixas etárias, em todos os níveis econômicos e sociais, nas diversas regiões do estado. Ações de Estado, ações efetivas estão sendo propostas e merecem a atenção de todos e todas.

O relatório em questão é fruto da análise realizada a partir dos dados disponibilizados pela Corregedoria Geral de Justiça do Piauí e dos processos em tramitação na 7ª Vara Criminal de Teresina, sobre o perfil socioeconômico dos usuários e traficantes de drogas que possuem processos tramitando naquela vara criminal. Após uma ampla divulgação das análises dos dados disponíveis, a CGJ pretende promover uma série de conferências sobre reflexo do consumo das drogas, no indivíduo e na sociedade, o perfil do usuário de drogas no contexto de Teresina, o perfil do traficante de drogas, ações efetivas de combate ao tráfico de drogas. Em parceria com as diversas instituições que atuam no enfrentamento ao Crack e outras drogas, a CGJ reforça a necessidade de uma união para a solução a médio e curto prazo. A exemplo do estudo sobre Violência Doméstica, a CGJ pretende estender a pesquisa para as diversas comarcas que sofrem com a expansão das drogas no estado do Piauí, na perspectiva de um contributo consistente para a diminuição desse mal que assola a sociedade piauiense.

USUÁRIO OU TRAFICANTE: uma análise do perfil do usuário de drogas em conflito com a lei na grande Teresina - Piauí

2 A questão da Pesquisa em Drogas

A questão das drogas no contexto atual é preocupante e envolve todos os segmentos da sociedade e poderes constituídos. O estudo em questão surge por conta do crescimento vertiginoso dos processos, envolvendo traficantes de drogas em Teresina, ao ponto de surgir a necessidade de ampliar o número de varas para atender às questões envolvendo tal fato. Segundo dados do Relatório Brasileiro sobre Drogas, publicado em 2009, realizada pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, Teresina possuía 26,7% (masculino) e 22,7% (feminino) de estudantes do ensino fundamental e médio com uso na vida de drogas psicotrópicos em geral (exceto álcool e tabaco). Tais números assustam quando se observa que crianças entre 10 a 12 anos envolvidas (13,7%), 13 a 15 anos (26,1) e 16 a 18 anos (36,2), exigindo assim ações mais efetivas de enfrentamento a essa onda crescente de degeneração das famílias e da juventude (fonte SENAD-SEBRID/2009).

O objetivo da pesquisa foi conhecer e identificar as características e o perfil dos usuários e traficantes de drogas no contexto de Teresina, escolaridade, profissão, origem, região de moradia, bem como apresentar medidas visando à erradicação ou à redução drástica do tráfico de drogas no âmbito da Capital e demais cidades do interior.

Fonte de Informação: O estudo realizou-se através da análise dos dados disponibilizados pela Corregedoria Geral da Justiça, a partir dos processos que tramitam na 7ª Vara Criminal de Teresina. Foram levantados 480 processos que tramitam naquela vara. O estudo foi realizado através do levantamento de dados junto à Secretaria da 7ª Vara Criminal da Capital, durante os meses de junho a setembro de 2013, objetivando coletar dados sobre o perfil socioeconômico dos usuários e traficantes de drogas, cujos processos tramitam na referida Vara.

O universo da pesquisa foi formado a partir de dados coletados dos processos protocolados no período de 20 de abril de 2012 a 14 de fevereiro de 2013. O total de processos digitalizados no período foi de 258, tendo sido utilizados para o estudo dados de todos os processos, ou seja, 100% do total dos processos ajuizados no período. O estudo em tela não tem a pretensão de fazer um mapeamento completo sobre o perfil dos usuários e traficantes de drogas em Teresina, mas contribuir para um conhecimento mais apurado da matéria, visando a implementação de políticas públicas de combate e enfrentamento às drogas e seus agentes. Agradecimento especial aos colaboradores da pesquisa. Marcelo Rodrigues (Estagiário de Direito), Agnaldo Abreu Almendra (Analista - Informática), Francisco Igor de Lima e Silva (Analista Estatístico), Ademir Dourado Sampaio (Analista - Informática) e professor Joaquim Campelo Filho (Revisão Textual).

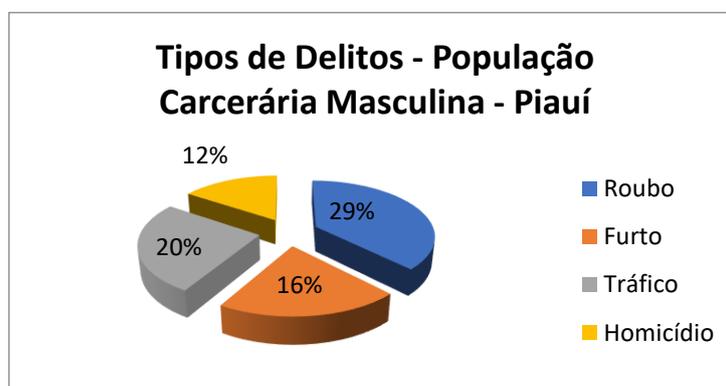
USUÁRIO OU TRAFICANTE: uma análise do perfil do usuário de drogas em conflito com a lei na grande Teresina - Piauí

2.1 A questão das drogas no contexto atual

Nos últimos dez anos a questão envolvendo o uso e consumo de drogas ilícitas transformou-se numa epidemia, promovendo uma corrida de importante parcela da sociedade no sentido do seu enfrentamento em ações para sua erradicação. Estudo de Laranjeira et al enfatiza que “as complicações clínicas e sociais causadas pelo consumo das drogas, são hoje bem conhecidas e consideradas um problema de saúde pública (2003, 13) Estudos de Soares, sobre drogas e juventude, destaca que o fundamento da explicação corriqueira para a prática do consumo de drogas entre os jovens advém das experiências do cotidiano, retirando do jovem a responsabilidade pelo consumo de drogas, colocando-a nos ombros da sociedade, enfatizando a ausência de políticas públicas para o enfrentamento do problema (Soares, 2009, p. 45).

O estudo foi realizado na Comarca de Teresina. O município tem, de acordo com o IBGE, 814.230 habitantes. A grande Teresina, incluindo as cidades de Altos, Timon (MA), Demerval Lobão e José de Freitas, possui mais de 1,3 milhão de habitantes, que possuem relação de trabalho, estudo e saúde com a capital. Os dados obtidos serão apresentados em gráficos ou tabelas, além de mapas, visando a uma observação minuciosa das informações coletadas, para uma maior compreensão do problema, na perspectiva de soluções necessárias. Serão realizadas análises quantitativas em padrão de porcentagem, na maior parte das questões, para uma compreensão maior dos resultados. Também análises qualitativas serão possíveis, a partir das discussões dos autores que tratam da temática apresentadas durante o estudo. Trijullo destaca que uma solução mais eficiente para o problema pesquisado surge a partir da utilização conjunta de dados quantitativos e qualitativos (2001, p.10).

Figura 1 Tipos de Delitos da População Carcerária Masculina no Piauí

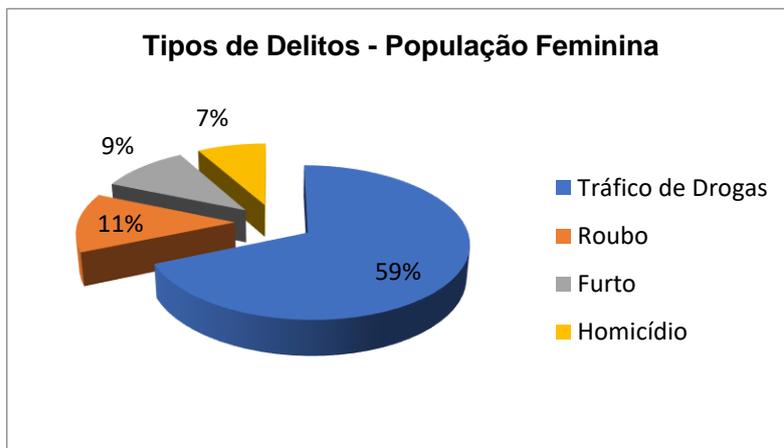


Fonte: Secretaria de Justiça e Cidadania 2013

USUÁRIO OU TRAFICANTE: uma análise do perfil do usuário de drogas em conflito com a lei na grande Teresina - Piauí

Com relação aos tipos de delitos praticados, entre os homens 29% foram presos por roubo, 20% por tráfico de entorpecentes, 16% por furto e 12% por homicídio. Evidencia um equilíbrio entre os delitos, com a maior incidência à roubo, praticados pelos detentos masculinos.

Figura 2 Tipos de Delitos – População Feminina – Teresina 2013



Fonte: Secretaria de Justiça e Cidadania 2013

Já entre as mulheres, a grande maioria foi encarcerada por envolvimento com o tráfico de drogas - 59%. Enquanto as demais foram presas: 11% por roubo, 9% por furto e 7% por homicídio. Observa-se uma supremacia do delito Tráfico de Droga na população carcerária feminina, sendo identificado que as mulheres cada vez mais assumem o papel dos companheiros no comando do tráfico de drogas.

Figura 3 Emprego/Ocupação dos Traficantes de Drogas em Teresina

Ocupação/emprego dos traficantes de drogas em Teresina	
Ocupação dos Traficantes de Drogas em Teresina - Masculino	Ocupação dos Traficantes de Drogas em Teresina – Feminino
Lavador de Carro	Doméstica
Flanelinha	Empregada Doméstica
Servente de Pedreiro	Manicure
Vendedor	Cozinheira
Autônomo	Cabeleira
Mototaxista	Costureira
Pintor	Artesã
Mecânico	Autônoma
Borracheiro	Vendedora
Auxiliar de Entrega	Garçonete
Carroceiro	Sacoleira

Fonte: CGJ 2013.

USUÁRIO OU TRAFICANTE: uma análise do perfil do usuário de drogas em conflito com a lei na grande Teresina - Piauí

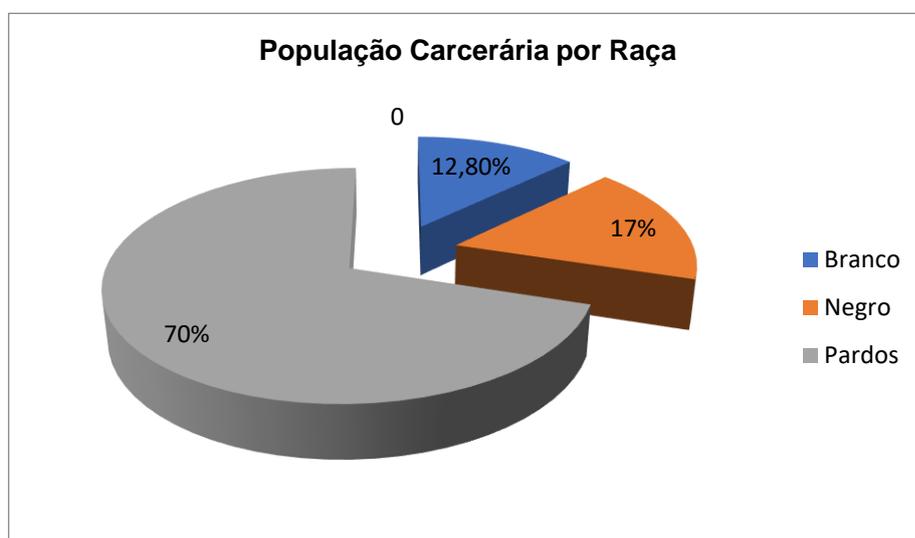
A partir da informação dos indiciados por tráfico de drogas em Teresina, dos processos que tramitam na 7ª Vara Criminal da Capital, evidencia-se uma precarização das profissões dos indiciados, tanto por conta da ausência de profissões tradicionais, como pela permanência de trabalhos manuais, braçais e de pouca remuneração, com pouca estabilidade social ou financeira. Carvalho Filho, em sua obra “A prisão”, destaca que “necessidade de aproveitar o contingente de pessoas economicamente marginalizadas, o racionalismo político e o declínio moral da pena de morte” impulsionam a modificação do sistema prisional (Carvalho Filho, 1991: p. 45).

Alessandro Barata, em seus estudos, destaca que a maior parte dos apenados são oriundos de grupos sociais já marginalizados, já excluídos da sociedade por conta dos mecanismos do mercado de trabalho (Baratta, 2002: p. 27). Em Teresina, a realidade não destoa do restante do país, sendo a maioria das ocupações indicadas pelos presos indiciados por tráfico de drogas atividades precárias, sem estabilidade, com baixa remuneração e sem o status de profissão tradicional. Das ocupações dos indiciados junto à 7ª Vara Criminal de Teresina do sexo masculino, destacam-se as profissões de vendedor, motorista, lavador de carros, segurança, flanelinha, servente de pedreiro, 16 pintor, autônomo, curandeiro, vidraceiro, empacotador, reciclador, metalúrgico, microempresário DJ, marceneiro, bar men, vendedor, pedreiro, entregador, professor de dança, carroceiro, mototaxista e estivador.

Para as mulheres indiciadas por tráfico de drogas em Teresina, a profissões indicadas são: empregada doméstica, autônoma, vendedora, auxiliar de serviços gerais, manicure, cozinheira, faxineira cabeleireira, costureira, vendedora, autônoma, sacoleira, garçonete. Evidencia-se, ainda, uma tendência de ocupações ou subprofissões que envolvem atividades noturnas, como é o caso do DJ, bar men, flanelinha, professor de dança, mototaxista, segurança (homens) e garçonete e cozinheira (mulheres). Ou seja, há uma predominância de atividades profissionais precárias, com necessidade de pouca formação profissional e técnica, sem um vínculo empregatício rígido e de pouca remuneração. A ausência de profissões tradicionais é uma lacuna que merece estudos e investigações, com indicativos que a prisão é um espaço para as classes populares, principalmente quando tal evento está relacionado com o tráfico e consumo de drogas.

USUÁRIO OU TRAFICANTE: uma análise do perfil do usuário de drogas em conflito com a lei na grande Teresina - Piauí

Figura 04 População carcerária por raça



Fonte: Secretaria de Justiça e Cidadania do Piauí 2013

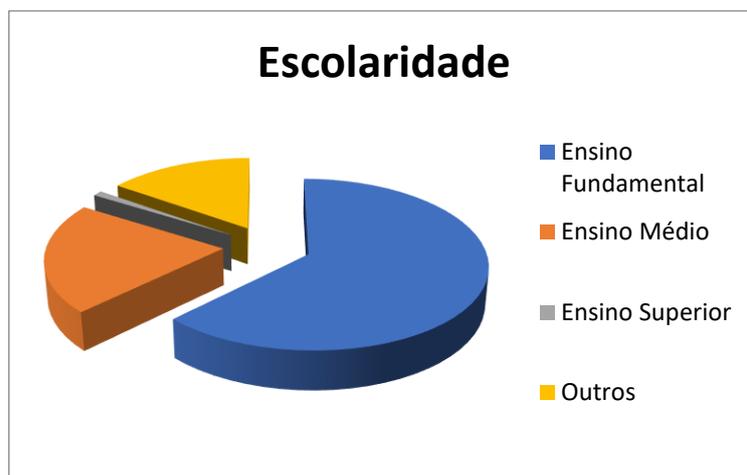
População Carcerária por Raça

Branco	12,80%
Negro	17%
Pardos	70%

Evidencia-se uma maioria de pardos, seguido de pretos e brancos. Os dados acima aponta que, se forem juntados os dados estatísticos sobre pretos e pardos (categoria Negra), chegar-se-á a um número preocupante, ou seja 87% dos presos no Piauí são Negros, identificando aqui uma possível discriminação veladas nas questões envolvendo raça e sistema prisional. Os dados destoam do perfil dos presos no sistema penitenciário brasileiro em 2012, o qual possuía 35,7% de brancos, 17% de pretos e 43,7% de pardos.

USUÁRIO OU TRAFICANTE: uma análise do perfil do usuário de drogas em conflito com a lei na grande Teresina - Piauí

FIGURA 5 ESCOLARIDADE



Fonte: CGJ 2013

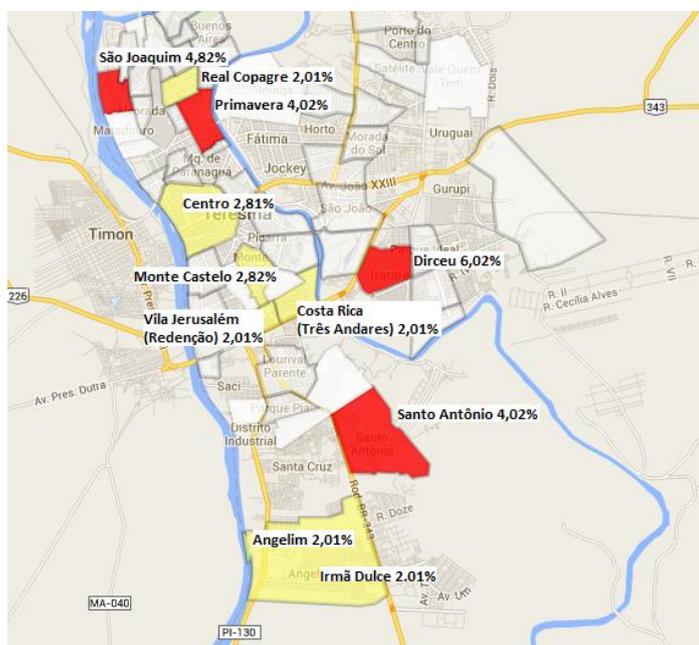
Ensino Fundamental	94	62%
Ensino Médio	32	21%
Ensino Superior	2	1%
Outros	23	15%

- Ensino Fundamental 94 62%
- Ensino Médio 32 21%
- Ensino Superior 2 1%
- Outros 23 15%

Constata-se, pela leitura da tabela acima, que 62% dos presos enquadrados como traficantes de drogas, com processos tramitando na 7ª Vara Criminal de Teresina concluíram ou fizeram até o ensino fundamental, e que só 21% cursaram ou estão cursando o ensino médio e que apenas 1% (dois presos) possui curso superior.

USUÁRIO OU TRAFICANTE: uma análise do perfil do usuário de drogas em conflito com a lei na grande Teresina - Piauí

Mapa 1 Local de moradia - Traficante



Fonte: CGJ 2013

O tráfico está presente em todos os bairros de Teresina, ficando difícil mapear com precisão a presença de locais onde as drogas predominam, caracterizando uma pulverização proposital, com objetivo de dificultar a ação do Estado no combate e erradicação das drogas na nossa capital.

Foto Relação entre o local de moradia, local do fato delituoso e prisão do traficante

Quadro Geral					
LOCAL DE MORADIA DO TRAFICANTE		LOCAL DO FATO DELITUOSO		LOCAL DA PRISÃO	
DIRCEU	6,02	Dirceu	6,32	Dirceu	5,77
Primavera	4,02	Satélite	2,32	São Pedro	5,77
São Joaquim	4,82	São Joaquim	6,32	Parque Alvorada	5,77
Santo Antonio	4,02	Monte Horebe	3,16	Santo Antonio	5,77
Monte Castelo	2,82	Monte Castelo	3,68	Nova Teresina	3,85
Angelim	2,01	Redenção	5,79	REDENÇÃO	15,38
Centro	2,81	CENTRO	6,84	Centro	11,52
Irmã Dulce	2,01	Real Copagre	3,16	Parque Mão Santa	3,85
Costa Rica	2,01	Costa Rica	2,63		
Vila Jerusalém	2,01	Vila Jerusalém	3,16	Vila Jerusalém	3,85

Fonte: Corregedoria Geral da Justiça – Piauí 2013

Teresina possui uma pulverização do evento estudado, com a presença em praticamente todos os bairros, todas as zonas, de usuários e traficantes de drogas, com destaque para os bairros Dirceu, Primavera, São Joaquim e Santo Antônio.

USUÁRIO OU TRAFICANTE: uma análise do perfil do usuário de drogas em conflito com a lei na grande Teresina - Piauí

Vale salientar que os dados aqui registrados são obtidos juntos aos processos em tramitação na 7ª Vara Criminal, podendo de alguma forma destoar da realidade dos fatos, por não existirem, ainda, um histórico de acompanhamento estatístico mais sólido. Com os cruzamentos entre bairros de moradia, bairros do fato delituoso e bairros onde ocorrem as prisões, alguns dados aparecem à primeira vista: a) Os Bairros Dirceu Arcoverde, Primavera, São Joaquim e Parque Santo Antonio aparecem com os maiores índices no tocante à moradia dos traficantes de drogas, identificados a partir dos processos em tramitação na 7ª Vara Criminal de Teresina. b) O Centro, Dirceu, Redenção e Bairro São Joaquim aparecem em destaque em relação aos fatos delituosos envolvendo tráfico de drogas no município de Teresina. c) Os bairros Redenção, Centro, Dirceu, Parque Alvorada e Parque Santo Antonio são identificados como os bairros onde mais ocorrem as prisões envolvendo tráfico de drogas na cidade de Teresina. d) Centro, Dirceu, Vila Jerusalém e Real Copagre aparecem nos três cruzamentos com alta incidência de moradia, fato delituoso e prisões, envolvendo tráfico de drogas.

Considerações finais

Algumas conclusões são apresentadas, a partir dos dados coletados na presente pesquisa, objetivando, principalmente, uma contribuição na cruzada pelo enfrentamento a toda espécie de drogas. O perfil do traficante de drogas no Piauí caracteriza-se por ser jovem, pardo e com pouca escolaridade, com profissões precárias e com pouca perspectiva de reinserção na sociedade.

Há Predomínio do público masculino nas prisões envolvendo tráfico de drogas (76%), porém há um acentuado crescimento do público feminino nas questões envolvendo tráfico e receptação de drogas no município de Teresina(24%), confirmando a tendência nacional da presença das mulheres nos crimes envolvendo drogas. Além disso, tráfico de drogas é o motivo predominante das prisões entre as mulheres (59%). 20% das prisões em Teresina ocorrem por conta do Tráfico de Drogas. No Piauí são 2.929 pessoas cumprindo pena nos presídios do Estado, ou seja, uma pessoa em cada cinco presos está cumprindo pena por envolvimento com drogas.

O Crack predomina dentre as drogas apreendidas e motivadoras da prisão de traficantes em Teresina (61%), seguida da Maconha (25%) e da cocaína (11%), mas sempre com associação destas drogas, identificando aqui uma epidemia tanto em relação ao usuário como em relação ao traficante. Os jovens predominam nos presídios quando o assunto é tráfico de drogas, com cerca de 56% da população carcerária com menos de 29 anos, motivados pelo tráfico de drogas. Por conta de

USUÁRIO OU TRAFICANTE: uma análise do perfil do usuário de drogas em conflito com a lei na grande Teresina - Piauí

tal juventude, predomina o público solteiro (53%) dentre aqueles que foram presos por crime de tráfico de drogas.

Se juntarmos negros e pardos (categoria Pretos), chegamos a um número preocupante, ou seja 87% dos presos no Piauí são Pretos, identificando aqui uma possível discriminação veladas nas questões envolvendo raça e sistema prisional, havendo, assim, uma “cegueira” no país que se auto denomina igualitário, sem preconceito racial e sem um “*apartheid*” social assumido.

Baixa escolaridade dentre os detentos, confirmando a tendência de ausência de oportunidades e de ações públicas para o acesso e permanência na escola, como estabelecido na Constituição Federal no que tange à responsabilidade do Estado quanto ao acesso à Educação. Predomínio das prisões nas residências, local onde ocorre o fato delituoso, ou seja, a chamada “boca de fumo”, com 88,46% dos casos estudado. Apesar de não ser maioria, 42% dos presos por tráfico de drogas em Teresina confirmaram terem relação com o crime organizado, caracterizando aqui um domínio crescente de grupos interestaduais comandando o tráfico de drogas em Teresina. Apesar de não presente na maioria das prisões (83%), a arma aparece como usual frequência nas abordagens de prisões em caso de tráfico de drogas (17%), predominado a arma de fogo nos casos onde aparece (84%).

Teresina é a cidade de nascimento da maioria daqueles que foram presos por tráficos de drogas (75,72%) porém com uma presença de indivíduos de diversos estados do país, caracterizando uma forte ação interestadual no trato ao tráfico de drogas em Teresina, com pessoas do Maranhão (6,58%), Brasília (0,82%), Paraíba (0,41), Pernambuco (1,23%), São Paulo (0,41%), Pará (0,41) e Amazônia (0,41%). O tráfico está presente em todos os bairros de Teresina, ficando difícil mapear com precisão a presença de locais onde as drogas predominam, caracterizando uma pulverização proposital, com objetivo de dificultar a ação do Estado no combate e erradicação das drogas na nossa capital. Dificuldade, por parte dos colaboradores, no acesso de dados mais precisos, em relação à profissão, escolaridade, estado civil, renda etc., impossibilitando um estudo mais aprofundado dos dados estatísticos.

- Recomendações

1 Imperial necessidade de realização de cooperações e parcerias entre as diversas instituições e organizações que estão diretamente envolvidas com a questão das drogas, tais como a segurança pública, policia militar e civil, Poder

USUÁRIO OU TRAFICANTE: uma análise do perfil do usuário de drogas em conflito com a lei na grande Teresina - Piauí

Judiciário, Ministério Pública, OAB, instituições religiosas, instituições desportivas, sindicatos, associações de moradores e toda a sociedade civil organizada.

2 Fortalecimento dos Fóruns estaduais e regionais, interiorizando cada vez mais a campanha, sensibilizando e envolvendo todos os setores da sociedade civil organizada.

3 Atualizar semestralmente os dados da CGJ no sentido de realizar um monitoramento permanente e intensivo nos dados socioeconômicos do usuários e traficantes de drogas que passam pela 7ª Vara Criminal de Teresina.

4 Criação de um Observatório Estadual de Monitoramento do Crack e outras drogas. Realização de Conferência Estadual, com a participação de autoridades no assunto, no início de 2014.

5 Publicação de uma revista jurídica e sociológica sobre a questão das drogas no Piauí. Parceria com a instituições científicas, como a FAPEPI, UFPI, UESPI, IFPI e demais IES, visando estudos permanente sobre drogas no Piauí.

6 Promoção de campanhas publicitárias, com ênfase nas crianças e adolescentes. Campanha permanentes nas escolas, divulgando os riscos de uso das drogas na infância e na adolescência.

7 Fortalecimento da proposta de criação de Varas especializadas em Drogas em todo o estado.

8 Fortalecimento dos espaços terapêuticos, tais como a Fazenda da Paz, Fazenda Esperança, fomentando parcerias e as ações conjuntas.

9 Lutar pela aprovação de legislações municipais e estaduais de incentivo à inserção no mercado de trabalho de jovens que são atendidos pelas instituições de recuperação das drogas.

10 Envolver as instituições financeiras e empresariado em geral no combate às drogas, a partir de financiamento de campanhas na mídia e nas escolas.

11 Qualificação permanente de policiais civis e militares, humanizando as ações de enfrentamento do uso e do tráfico de drogas.

12 Realização de cursos de capacitação com servidores da justiça para conhecimento mais aprofundado sobre o tema (Magistrados e Servidores).

13 Elaboração de projetos sociais, com captação de recursos Federais e Internacionais, com o fito de estruturar e equipar toda a rede de combate à violência e uso de drogas, em parceria com Governo Federal, Governo Estadual e Governos Municipais, além dos Poderes Executivos, Legislativos e Judiciários, objetivando:

Referências

USUÁRIO OU TRAFICANTE: uma análise do perfil do usuário de drogas em conflito com a lei na grande Teresina - Piauí

BARATTA, Alessandro. **Criminologia crítica e crítica do direito penal: introdução À SOCIOLOGIA DO DIREITO PENAL**. 3. ED. RIO DE JANEIRO : REVAN, 2002.

Bauman, Zigmunt. (2005). *Vidas desperdiçadas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

BRASIL. **Secretaria Nacional Antidrogas**. Disponível em: WWW.odib.senad.gov.br. Acesso em 15.10.2013.

Brasil (2003). *Estatuto da criança e do adolescente*. São Paulo: Saraiva.

Bucher R. **Drogas e drogadição no Brasil**. Porto Alegre: Artes Médicas; 1992

CARVALHO FILHO, Luis Francisco. **A Prisão**. São Paulo: Publifolha, 1991

CRUZ NETO, Otávio. **Nem soldados. Nem inocentes**: Juventude e tráfico de drogas no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2001.

Debord, Guy. (1997). **A sociedade do espetáculo**. Rio de Janeiro: Contraponto.

DOR, Joel. **O pai e sua função em psicanálise**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991.

DIÓGENES, Glória. **Cartografias da cultura e da violência**. São Paulo: Annablume, 1998.

FEFFERMANN, Marisa. **Vidas arriscadas: O cotidiano dos jovens trabalhadores do tráfico. Petrópolis: Vozes**, 2006.

Fundação CEPRO. **Piauí em números**. 10ª edição. Teresina, 2013.

LARANJEIRA, R. et al . **Usuários de substâncias psicoativas: abordagens, diagnósticos e tratamento**. 2. Ed. São Paulo: Conselho de Medicina do Estado de São Paulo Associação Médica Brasileira, 2003.

MARCONDES, E. Vaz FAC, Ramos JLA, Okay Y. **Pediatria Básica**. 9.ed. São Paulo: Sarvier; 2002.

NARCIZO, Shirley Margarete Silveira e ANDRADE, Denise Emilia de. **O Perfil do Usuário de Drogas: uma visão dos profissionais da cidade de Franca – SP.**, Franca, Revista Científica da Universidade de Franca. V. 5. N. 1-6, p. 169-179, jan. 2003.

QUIMELLI, Isele Alves de Sá et al. **Perfil dos Usuários dependentes de drogas do programa pró-egresso (PPE) de Ponta Grossa**. 2018.

SOARES, Cássia Baldini et al . **Avaliação de ações educativas sobre consumo de drogas e juventude: a práxis no trabalho e na vida**. **Trab. educ. saúde (Online)**,

USUÁRIO OU TRAFICANTE: uma análise do perfil do usuário de drogas em conflito com a lei na grande Teresina - Piauí

Rio de Janeiro , v. 9, n. 1, jun. 2011 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462011000100004&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 18 out. 2013. <http://dx.doi.org/10.1590/S1981-77462011000100004>.

TRUJILLO, V. **Pesquisa de Mercado qualitativo e quantitativo**. São Paulo: Scorteccfi, 2001.

Agradecimentos: Agradecimento especial ao Des. Paes Landim, Corregedor Geral de Justiça do TJPI à época da coleta de dados; aos colaboradores da pesquisa. Marcelo Rodrigues (Estagiário de Direito), Agnaldo Abreu Almendra (Analista - Informática) ,Francisco Igor de Lima e Silva (Analista Estatístico), Ademir Dourado Sampaio (Analista - Informática) e professor Joaquim Campelo Filho (Revisão Textual).